

- Castello Branco diz que destinar recursos aos Estados não é função da Petrobras;
- Bolsonaro anuncia Mandetta no Ministério da Saúde;
- Maurício Valeixo vai comandar a Polícia Federal;
- Cessão onerosa tem alta chance de aprovação;
- Balanços do 3º trimestre mostram abalo de gigantes;
- Senado aprova texto-base do distrato imobiliário; faltam emendas.

Castello Branco diz que destinar recursos aos Estados não é função da Petrobras

O futuro presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, disse ontem que as decisões de compartilhar a receita dos leilões do pré-sal com Estados e municípios cabe mais ao governo do que à estatal. O economista falou no CCBB (Centro Cultural do Banco do Brasil), em Brasília, local onde a equipe do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) se reúne para acertar detalhes da transição presidencial.

Fonte: Poder 360

Bolsonaro anuncia Mandetta no Ministério da Saúde

O presidente eleito Jair Bolsonaro anunciou nesta terça-feira dois novos ministros. O deputado Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS) vai comandar o Ministério da Saúde e o atual ministro, Wagner Rosário, ficará à frente da Controladoria-Geral da União (CGU). Segundo nosso analista político, a indicação de Mandetta para a Saúde indica que Bolsonaro apostará mesmo na negociação com as bancadas temáticas. O novo ministro é integrante da frente parlamentar da Saúde, além de ser do DEM do Mato Grosso do Sul – assim como Tereza Cristina, futura titular da pasta da Agricultura. Ainda assim, o DEM nega ter negociado participação no novo governo e classifica as nomeações como decisão pessoal do presidente eleito.

Fonte: Brasil Plural/Genial

Maurício Valeixo vai comandar a Polícia Federal

O futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, confirmou a indicação do delegado Maurício Valeixo para o comando da Polícia Federal – ele é o atual superintendente da PF no Paraná e bastante próximo a Moro. A delegada Erika Marena, que atuou na Operação Lava-Jato, também estará na equipe de Moro. Segundo nosso analista político, as indicações mostram que o futuro ministro da Justiça de fato terá autonomia para conduzir o ministério. Mesmo a confirmação de que a CGU permanecerá como pasta autônoma (havia a expectativa de que se tornasse um órgão vinculado à pasta da Justiça) não deve ser compreendida como redução da influência de Moro no governo, dada a proximidade entre os indicados para as pastas da Justiça e da CGU.

Fonte: Brasil Plural/Genial

Cessão onerosa tem alta chance de aprovação

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal têm sete propostas pautadas para votação nesta semana, com alta probabilidade de já se tornarem lei nos próximos 180 dias, segundo projeção dos Estudos Legislativos e Análise Política do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. A permissão para que a Petrobras venda o direito de exploração das áreas da cessão onerosa do pré-sal na bacia de Santos é um dos projetos que é prioridade no Senado para as contas públicas e entrou em pauta com grande chance de aprovação.

Fonte: Valor Econômico

Balanços do 3º trimestre mostram abalo de gigantes

O Ibovespa acumula alta de 14% no ano, mas está no zero a zero nas últimas duas semanas. Além da euforia política com a eleição de Jair Bolsonaro (PSL) ter dado lugar à realidade da formação do governo, os resultados de empresas tidas como apostas seguras vieram abaixo do previsto, levando os investidores a questionarem o potencial da retomada. Entre elas a Ambev e a Cielo, que viram seu lucro cair no 3º trimestre, ambas prejudicadas principalmente pela concorrência dentro de seus respectivos setores.

Fonte: Exame

Senado aprova texto-base do distrato imobiliário; faltam emendas

O plenário do Senado aprovou ontem o novo texto-base para o projeto que define regras para a desistência da compra de imóvel na planta, o chamado distrato imobiliário. A sessão terminou na sequência, para que as emendas que podem alterar o conteúdo da proposta sejam discutidas na sessão desta quarta-feira. A proposta, que havia sido rejeitada em julho, foi "ressuscitada" por ser considerada fundamental ao setor da construção. O senador Armando Monteiro (PTB-PE) foi o responsável pelo novo relatório.

Fonte: Valor Econômico



Nosso auditório on-line fica aberto de segunda à sexta-feira, das 9h às 12h e de segunda à quinta-feira das 14h às 16h. Acesse agora e solicite sua análise em tempo real.

ACESSE O NOSSO AUDITÓRIO ON-LINE



São Paulo (11) 2137-8888

Rio de Janeiro (21) 2169-9999

Este documento foi desenvolvido e preparado pela Genial Investimentos e esta sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre os instrumentos financeiros de que trata, não podendo ser reproduzidas ou retransmitidas a quaisquer outras pessoas, naturais ou jurídicas, sem prévia autorização da Genial Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem uma oferta de compra, venda ou uma solicitação para aquisição ou manutenção dos instrumentos financeiros. As informações utilizadas para a confecção deste documento foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias. A Genial Investimentos não garante exatidão, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajustes a qualquer propósito das informações contidas, nem tampouco aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade por seu uso. A Genial Investimentos não responde por quaisquer erros ou omissões que possam estar presentes neste documento. A Genial Investimentos pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. “Genial Investimentos é a plataforma de negociações da Geração Futuro Corretora de Valores, uma empresa do Grupo Brasil Plural.”

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos
Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP
Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)